

Língua Portuguesa

Tema da Aula:

Coerência Textual

OBJETIVOS

- Refletir sobre o conceito de coerência.
- Identificar trechos incoerentes no texto.
- Reconhecer fatores de coerência na compreensão de textos.
- Inferir informações implícitas em enunciados.
- Produzir textos coerentes e coesos.

Caro aluno, nas aulas passadas, aprendemos sobre as coesões textuais – referencial e sequencial. Vimos que um texto coeso possui elementos que ligam seus sentidos e que é possível haver um texto sem coesão, porém coerente. Na aula de hoje, falaremos sobre a coerência textual, ou seja, aprenderemos sobre fatores responsáveis por atribuir sentido aos textos. Vamos lá?!!

Observe o texto:



Subi a porta e fechei a escada.
Tirei minhas orações e recitei meus sapatos.
Desliguei a cama e deitei-me na luz.
Tudo porque
Ele me deu um beijo de boa noite ...
(Autor desconhecido)

A autora Irandé Antunes, no livro sobre coesão e coerência, utiliza o texto acima para dar início a discussão sobre coerência. Como você pôde observar, as três primeiras linhas do poema trazem informações trocadas e incoerentes, porém o desfecho da história constrói um sentido para o texto. O desconcerto de informações do início do poema deve-se ao fato de que há alguém apaixonado na história, e as informações, aparentemente incoerentes, ganham sentido por conta desse fato.

No material da aula passada, lemos o texto - Como se conjuga um empresário -, um texto destituído de elementos coesivos que, no entanto, era coerente. A seguir, temos um outro exemplo disso:

A pesca

O anil
o anzol
o azul

o silêncio
o tempo
o peixe

a agulha
vertical
mergulha

a água
a linha
a espuma

o tempo
o peixe
o silêncio

a garganta
a âncora
o peixe

a boca
o arranco
o rasgão

aberta a água
aberta a chaga
aberto o anzol

aquelíneo
ágil-claro
estabanado

o peixe
a areia
o sol.



Fonte:

<http://analisedetextos.blogspot.com/2009/07/pesca-de-affonso-romano-de-santanna.html>

(Affonso Romano de Sant'Anna)

Esse texto é composto por substantivos e adjetivos e nos possibilita imaginar todos os momentos de uma pesca, é coerente, mas sem coesão. Dessa forma, podemos dizer que, nem sempre, a coerência está atrelada à coesão, existem textos coerentes sem coesão e textos coesos sem coerência. Este último caso pode ser observado no período abaixo:

Acordei às 7 horas, uma vez que tinha ido deitar às 2 horas, aliás, dormi pouco mais de 5 horas. (frase retirada do livro *Redação em Construção*).

Ou no diálogo entre mãe e filho:

Filho: Mãe, posso entrar na piscina?

Mãe: Claro, filhinho querido, mas não vá se molhar!

Os enunciados acima são incoerentes. O primeiro, tem sua incoerência advinda do mau uso dos elos coesivos: **uma vez que, aliás**. No diálogo entre mãe e filho, a falta de sentido está na fala da mãe, ao permitir que o filho entre na piscina, porém sem se molhar.

Existem fatores responsáveis pelo estabelecimento da coerência textual, os chamados fatores de textualidade, são eles: **conhecimento linguístico, conhecimento de mundo, conhecimento partilhado, inferências, fatores de contextualização, situacionalidade, informatividade, focalização, intencionalidade e aceitabilidade, consistência e relevância e intertextualidade.**

Conhecimento linguístico: é o conhecimento de termos da gramática (estruturas e palavras) que nos permitem entender o que está sendo dito e empregar corretamente certas estruturas. O desconhecimento de um vocábulo em um texto pode torná-lo incoerente para o leitor. Quando o professor utiliza algum termo que você desconhece, a mensagem passada fica inacessível ao seu entendimento, pois não faz sentido para você. Veja o exemplo retirado da redação de um aluno:

*“(...) A polícia por sua vez grande parte é corrupta **onde** recebe propina do tráfico para deixar os bandidos à vontade e depois **entram** nas favelas e **são recebidos** a tiro pelos bandidos **onde** nessa troca (...)”*

Os termos destacados mostram uma falta de domínio no emprego de mecanismos linguísticos: mau emprego do pronome relativo – onde – e a falta de concordância entre o sujeito – polícia – e os verbos – entrar e ser.

Conhecimento de mundo: é um conhecimento que diz respeito ao que aprendemos ao longo da vida, seja por meio da vida ou pelos livros.

Conhecimento partilhado: é a comunhão entre o conhecimento do emissor e do receptor.

Inferências: um texto apresenta muitas informações que não precisam ser, necessariamente, ditas, são as informações implícitas, mas que, por meio de nossas inferências, chegamos até elas e compreendemos um texto, ou seja, são informações que deduzimos a partir do que foi falado ou escrito.

Fatores de contextualização: são fatores que relacionam o texto a uma situação comunicativa.

Situacionalidade: refere-se ao conjunto de elementos da situação que precisam ser respeitados para dar coerência ao texto. Observe o diálogo:

O filho do alfaiate chega para o pai lá no fundo da loja e pergunta:

- O terno marrom encolhe depois de lavado?
- Por que você quer saber, Filho?
- O freguês é quem quer saber.
- Ele já experimentou?
- Já
- Ficou largo ou apertado?
- Largo
- Então diz que encolhe.

Fonte: <https://brainly.com.br/tarefa/9401318>

A resposta dada pelo alfaiate mostra uma preocupação em adequá-la à situação. Ele pede para o filho responder o que o cliente quer ouvir.

Informatividade: refere-se à quantidade de informações do texto relacionada ao conhecimento partilhado entre emissor e receptor. Há informações prévias que não precisam ser ditas e outras que sua ausência pode comprometer o sentido do texto.

Focalização: refere-se ao ponto de vista. Um fotógrafo vê uma paisagem de maneira distinta de um motorista, eles irão focar aspectos diferentes.

Intencionalidade e aceitabilidade: a intencionalidade está atrelada ao emissor, ao atendimento de recursos usados por ele para atingir os objetivos com seu texto. A aceitabilidade relaciona-se ao interlocutor, este irá atribuir coerência ao que foi dito pelo emissor.

Consistência e relevância: a consistência se prende ao fato de que todos os dados textuais devem estar relacionados de forma consistente entre si, de modo a não haver contradição possível. A relevância se liga ao fato de que os enunciados devem estar ligados ao mesmo tema. (CARNEIRO, 2001, p. 45.).

Intertextualidade: ocorre quando um texto nos faz lembrar outros textos. Eles podem ser verbais ou não-verbais. Veja um exemplo de intertextualidade não-verbal (não utiliza palavras):



O Grito –
Edvard Munch

<https://www.google.com/search?q=imagens+com+intertextualidade&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=v4ck3oOK8X3orM%25>

A princípio, todos esses fatores de textualidade podem parecer difíceis de serem reconhecidos e empregados, mas, com a prática de exercícios e a produção de textos, você irá percebê-los rapidamente, por isso vamos às atividades!



Atividades

Comunicação e expressão

Leia o texto e responda as questões propostas.

A Vaguidão Específica

Millôr Fernandes

"As mulheres têm uma maneira de falar que eu chamo de vago-específica."

Richard Gehman

- Maria, ponha isso lá fora em qualquer parte.
- Junto com as outras?
- Não ponha junto com as outras, não. Senão pode vir alguém e querer fazer coisa com elas. Ponha no lugar do outro dia.
- Sim senhora. Olha, o homem está aí.
- Aquele de quando choveu?
- Não, o que a senhora foi lá e falou com ele no domingo.
- Que é que você disse a ele?
- Eu disse pra ele continuar.
- Ele já começou?
- Acho que já. Eu disse que podia principiar por onde quisesse.
- É bom?
- Mais ou menos. O outro parece mais capaz.
- Você trouxe tudo pra cima?
- Não senhora, só trouxe as coisas. O resto não trouxe porque a senhora recomendou para deixar até a véspera.
- Mas traga, traga. Na ocasião nós descemos tudo de novo. É melhor, senão atravanca a entrada e ele reclama como na outra noite.
- Está bem, vou ver como.

Fonte: <https://www.mesalva.com/enem-e-vestibulares/materias/linguagens-codigos-e-suas-tecnologias/lingua-portuguesa/completo/classes-gramaticais-substantivo-adjetivo/cpr-pronomes/cpr02-a-vaguidao-especifica>

Atividade 1: No texto, há duas pessoas dialogando sobre um assunto que desconhecemos. As duas pessoas, no entanto, se entendem perfeitamente. O diálogo, entre elas, é coerente? Por quê?

Atividade 2: Retire palavras do texto que comprovem que se trata de duas mulheres conversando.

Atividade 3: Que fatores de coerência você consegue perceber nesse diálogo?

Atividade 4: Você percebe, no texto *A Vaguidão Específica*, elos coesivos? Se sim, quais?

Estudo Gramatical

Atividade 5: Quando aprendemos, nesta aula, sobre o fator de coerência conhecimento linguístico, vimos o exemplo de um trecho da redação de um aluno. Ele apresentava alguns desvios em relação ao emprego de mecanismos linguísticos que, portanto, fazia-o incoerente. Tente propor uma nova redação do trecho, tornando-o coerente e coeso.

*“(...) A polícia por sua vez grande parte é corrupta **onde** recebe propina do tráfico para deixar os bandidos à vontade e depois **entram** nas favelas e **são recebidos** a tiro pelos bandidos **onde** nessa troca (...)”*

Atividade 6: Observe a frase:

O marido de Joana parou de beber.

Que inferência podemos fazer a partir dessa frase?

Atividade 7: Observe a tirinha abaixo e responda:



<https://arteemanhasdalingua.blogspot.com/2019/08/atividade-com-tirinha-do-hagar-dor-no.html>

A) Que fator de coerência não foi utilizado por Hagar em relação à pergunta do amigo?

B) O que podemos inferir sobre a comida de Helga (goulache)?

Atividade 8: A propaganda a seguir apresenta o fator intertextualidade, pois faz menção a um filme. A que filme a campanha publicitária está se referindo?



[google.com/search?q=propaganda+hortifruti+filmes&tbm=isch&source=univ&as](https://www.google.com/search?q=propaganda+hortifruti+filmes&tbm=isch&source=univ&as)

Para saber mais...



LIVROS:

ANTUNES, Irandé. *Gramática contextualizada: limpando 'o pó das ideias simples'*. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

_____. *Lutar com palavras: coesão e coerência*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

CARNEIRO, Agostinho Dias. *Redação em construção: A escritura do texto*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2001.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. *Os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2012.

KOCH, Ingedore G. V. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 1991.

_____. & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 2009.

VÍDEOS:



<https://youtu.be/j-PSnhvG5fQ> - Problemas linguísticos